

LEVANTAMENTO DA FAUNA ENDOPASITÁRIA DO HÍBRIDO PIRAPICU (PIARACTUS BRACHYPOMUS X PIARACTUS MESOPOTAMICUS) DO RIO IVINHEMA, BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1^a edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

MICELAN; Gabriela ¹, CAVALCANTI; Lidiany Doreto ², LEHUN; Atsler Luana³, HASUIKE; Wagner Toshio ⁴, LIMA; Lucas Duarte de ⁵, SILVA; João Otávio Santos ⁶, BALABUCH; Eloisa ⁷, PASSERE; Mayara Destro Passere ⁸, GROU; Carlos Eduardo Vargas ⁹, TAKEMOTO; Ricardo Massato ¹⁰

RESUMO

LEVANTAMENTO DA FAUNA ENDOPASITÁRIA DO HÍBRIDO PIRAPICU (*Piaractus brachypomus* x *Piaractus mesopotamicus*) DO RIO IVINHEMA, BRASIL MICELAN, Gabriela¹; CAVALCANTI, Lidiany Doreto²; LEHUN, Atsler Luana²; HASUIKE, Wagner Toshio¹; DUARTE-LIMA, Lucas¹; SILVA, João Otávio Santos²; BALABUCH, Eloisa³; PASSERE, Mayara Destro²; GROU, Carlos Eduardo Vargas¹; TAKEMOTO, Ricardo Massato^{1,2}. ¹ Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM ² Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM ³ Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Maringá-UEM *gabimichelan@hotmail.com Os peixes redondos fazem parte da família Serrasalmidae (Ostariophysi: Characiformes) e são encontrados nos principais sistemas fluviais da América do Sul. O tambaqui (*Colossoma macropomum*), a pirapitinga (*Piaractus brachypomus*) e o pacu (*Piaractus mesopotamicus*), são peixes de grande importância econômica para a aquicultura brasileira. Uma prática comum na piscicultura é a hibridização entre esses indivíduos, a fim de otimizar os parâmetros zootécnicos, como taxa de crescimento, menor exigência nutricional e resistência a doenças. Com a produção intensiva, é comum que ocorram escapes para ambientes naturais e, nesses casos, podem levar consigo patógenos e parasitas. São raros ou inexistentes estudos que avaliam a fauna parasitária de híbridos presentes em ambientes naturais. Portanto, foram coletados 24 indivíduos do híbrido pirapicu, resultado do cruzamento de *Piaractus brachypomus* x *Piaractus mesopotamicus*, no rio Ivinhema, no estado do Mato Grosso do Sul, entre os anos de 2020 e 2021. Esses peixes foram identificados com técnicas moleculares e o objetivo foi realizar um levantamento da fauna endoparasitária. Ao todo, distribuídos nos 24 peixes, estavam 70.023 parasitas, representados por três espécies, sendo elas: o acantocéfalo *Echinorhynchus* sp., o digenético *Dadaytrema oxycephala* e o nematóide *Rondonia rondoni*. O parasita com maior e prevalência, foi *D. oxycephala* onde 87,5% dos peixes estavam parasitados por esse organismo, seguido de *R. rondoni* com 54,16% e *Echinorhyncus* sp. com 8,33%. O valor da abundância média foi maior para o nematóide (2746,25±4,040), seguido do digenético (167,29±1764,33) e do acantocéfalo (4,08±65,426). É comum em piscicultura que os peixes apresentem altas taxas de infecção/infestação devido as condições em que são cultivados, como confinamento em tanques e gaiolas, a proximidade entre os hospedeiros e acúmulo de matéria orgânica. Nossa estudo alerta sobre os riscos ecológicos que o escape desses peixes pode causar nos ambientes naturais, dentre eles a transmissão de parasitas para peixes nativos. Palavras-chave: Acanthocephala, Digenea, Hibridização, Nematoda.

PALAVRAS-CHAVE: Acanthocephala, Digenea, Hibridização, Nematoda

¹ Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM, gabimichelan@hotmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM, lidianydoreto@hotmail.com

³ Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM, atslerluana@gmail.com

⁴ Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM, hasuike.wt@gmail.com

⁵ Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM, lucasdurteleima@hotmail.com

⁶ Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM, joao.oss@live.com

⁷ Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Maringá-UEM, ellobalabuch@outlook.com

⁸ Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM, mayarapassere@gmail.com

⁹ Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM, eduardogrou@hotmail.com

¹⁰ Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada; Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Biólogo, Universidade Estadual de Maringá-UEM, takemotorm@nupelia.uem.br